



B0166

**PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM HOSPITAL GERAL E NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM CAMPINAS-SP: UM ESTUDO COMPARATIVO**

Rachel Esteves Soeiro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo Dalgalarrodo (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A frequência com que ocorrem os principais transtornos mentais na atenção médica geral tem sido um tópico de crescente interesse científico. Estudos epidemiológicos mostram estimativas que variam de 20 a 60% de morbidade psiquiátrica para pacientes da atenção primária. O presente estudo teve como objetivo geral comparar a prevalência de transtornos mentais em hospital geral com a prevalência de transtornos mentais em Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Cidade de Campinas e identificar os principais fatores associados a tais prevalências. Finalmente, objetivou-se analisar detidamente as correlações entre os diagnósticos e variáveis sócio-demográficas, clínicas e culturais. O tamanho amostral foi de 250 pacientes (para cada setting assistencial), selecionados aleatoriamente enquanto aguardavam consulta nas UBS e número semelhante entre pacientes internados no hospital geral. A todos foram aplicados um questionário sócio-demográfico e um instrumento para diagnóstico e/ou detecção de transtornos mentais. Resultados e conclusões: encontrou-se uma prevalência geral de transtornos mentais de 52,4% para pacientes de Hospital Geral e de 44,5 % para pacientes da Atenção Primária, confirmando as estatísticas, e uma prevalência de 3,2 % para dependência de álcool em ambos os estudos, o que é compatível com o encontrado na literatura. A prevalência de transtornos mentais ligeiramente maior encontrada no Hospital Geral vem de encontro ao esperado, uma vez que há uma maior morbidade em pacientes internados.

Prevalência - Transtornos mentais - Atenção primária x hospital geral